

43ª sessão do Comité do Património Mundial

Inscrições do Palácio Nacional de Mafra e do Santuário do Bom Jesus em Braga na Lista do Património Mundial

No decurso da 43ª sessão do Comité do Património Mundial que decorre em Baku, Azerbaijão, de 30 de junho a 10 de julho de 2019, foram hoje inscritos dois novos bens portugueses na Lista do Património Mundial. Portugal passa assim a dispor de 17 bens inscritos nesta prestigiosa lista.

O conjunto monumental do Palácio Nacional de Mafra inclui o Palácio propriamente dito, que integra a Basílica, cujo frontispício une os aposentos do Rei e da Rainha, o Convento, o Jardim do Cerco e a Tapada, sendo uma das mais emblemáticas e magnificentes obras do Rei D. João V.

O Santuário do Bom Jesus do Monte em Braga constitui um conjunto arquitetónico e paisagístico construído e reconstruído a partir do século XVI, no qual se evidenciam os estilos barroco, rococó e neoclássico. Compõe-se de um “Sacro Monte”, de um longo percurso de via-sacra atravessando a mata, de capelas que abrigam conjuntos escultóricos evocativos da morte e ressurreição de Cristo, fontes e estátuas alegóricas, da Basílica, culminando no “Terreiro dos Evangelistas”.

Fica assim bem assinalado o 40º aniversário da adesão de Portugal à Convenção para a Proteção do Património Mundial, Cultural e Natural em Portugal, aprovada pelo Decreto n.º 49/79 de 6 de junho.

A Lista do Património Mundial integra bens de valor universal excecional, o qual é aferido através do cumprimento de determinados critérios e de condições de integridade e de autenticidade, bem como da existência de um plano de gestão, por forma a preservar o valor excecional do bem e assegurar a sua proteção eficaz enquanto algo que é propriedade de toda a Humanidade.

A Lista do Património Mundial passa assim a integrar os seguintes 17 bens portugueses: Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém em Lisboa, Convento de Cristo em Tomar, Mosteiro da Batalha e Zona Central da Cidade de Angra do Heroísmo nos Açores, 1983; Centro Histórico de Évora, 1986; Mosteiro de Alcobaça, 1989; Paisagem Cultural de Sintra, 1995; Centro Histórico do Porto, Ponte Luiz I e Mosteiro da Serra do Pilar, 1996; Sítios Pré-Históricos de Arte Rupestre do Vale do Rio Côa e de Siega Verde, 1998 /2010; Floresta Laurissilva na Madeira, 1999; Alto Douro Vinhateiro e Centro Histórico de Guimarães 2001; Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, 2004; Cidade-Quartel Fronteiriça de Elvas e suas Fortificações, 2012; Universidade de Coimbra - Alta e Sofia, 2013; Real Edifício de Mafra - Palácio, Basílica, Convento, Jardim do Cerco, Tapada, Santuário do Bom Jesus do Monte em Braga, 2019.

Foram ainda inscritos este ano na Lista do Património Mundial, entre outros, os bens Parati - Cultura e Biodiversidade no Brasil, o Sistema de Gestão da Água de Augsburg na Alemanha e o sítio de Babilónia no Iraque.

Lisboa, 7 de julho de 2019